



encontros paragone 2026 – diálogos através das artes – o lugar

25-29.05.2026

encontros paragone 2026 – diálogos através das artes – o lugar

Dia	Horário	Local	Endereço	Sala(s)
25.05.2026	10.00- 17.30	<u>Escola Superior de Teatro e Cinema</u>	Av. Marquês de Pombal 22B, 2700-571 Amadora	Grande Auditório Auditório António Reis
26.05.2026	10.00- 17.30	<u>Escola Superior de Música de Lisboa</u>	Campus de Benfica do Instituto Politécnico de Lisboa, 1500-651 Lisboa	Sala E84 Espaço exterior
27.05.2026	9.30- 12.00	<u>Escola Superior de Música de Lisboa</u>	Campus de Benfica do Instituto Politécnico de Lisboa, 1500-651 Lisboa	Sala E62 (Laboratório) Pequeno Auditório
	14.30- 18.00	<u>Escola Superior de Teatro e Cinema</u>	Av. Marquês de Pombal 22B, 2700-571 Amadora	Auditório António Reis
28.05.2026	9.00- 17.40	<u>Escola Superior de Teatro e Cinema</u>	Av. Marquês de Pombal 22B, 2700-571 Amadora	Auditório João Mota Auditório António Reis
29.05.2026	10.00- 16.30	<u>Faculdade de Belas Artes</u>	Largo da Academia Nacional de Belas Artes 4, 1249-058 Lisboa	Auditório Lagoa Henriques

Programa

25.05.2026

Escola Superior de Teatro e Cinema

9.30-10.00 **Receção**

Grande Auditório

10.00-10.30 Apresentação *encontros paragone 2026 – diálogos através das artes – o lugar*

Emídio Buchinho, Presidente da Escola Superior de Teatro e Cinema; **Carlos Marecos**, Diretor da Escola Superior de Música de Lisboa; **Samuel Rego**, Diretor da Escola Superior de Dança; **Filipa Afonso**, Subdiretora da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; **Estela Costa**, Diretora do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa; **Ricardo Pinheiro**, Vice Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa; **António Belo**, Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa.

Ana Thudichum Vasconcelos, Diretora do Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes; **Armando Nascimento Rosa**, Coordenador do Polo IPL -ESTC, Centro de Investigação em Artes e Cultura; **Gustavo Vicente**, Diretor do Centro de Estudos de Teatro. **João Vaz**, Coordenador do Polo IPL - ESMLx, Centro de Estudos em Música. (*presenças a confirmar*)

David Antunes & Marta Mendes, Coordenação Geral

25.05.2026

Escola Superior de Teatro e Cinema

Grande Auditório

Apresentação e moderação: Sara Franqueira

10.30-11.20 **Keynote speakers: Os Espacialistas**

Lugares em Construção - Desvios, Encontros e Alongamentos

Para Os Espacialistas o pensamento que vale é aquele que anda, os gestos são as ideias do corpo e a geometria é a relação de afecto que o ser humano estabelece com a natureza em movimento. Em qualquer projecto desenvolvido as ideias são colocadas em estado de reacção poética permanente. Trocam e partilham corpos, palavras, objectos e espaços performativamente. Consciencializam que só habita quem conversa e que os objectos de que se servem, fazem a imedi(a)ção das intensidades reais e imaginárias entre o corpo e o espaço.

Os Espacialistas partem em direcção aos espaços para fazer aparecer a vocação artística dos *espazos* por onde passam e exercitar o aparelho reprodutor artístico latente no corpo de cada um de nós.

Todas as suas actividades são de natureza gestual. A arquitectura que vale é um obje(s)to em andamento.

O corpo, o espaço e os objectos são gestos, palavras e lugares que Os Espacialistas nos seus diversos tipos de trabalho experimentam, partilham e colocam em movimento.

O Colectivismo é o corpo criador de lugares.

Poeticamente e em movimento o homem habi(li)ta o Corpo do Espaço.

A natureza conceptual de qualquer projecto d`Os Espacialistas é performativa, peripateta e situacionista. É um projecto à Deriva. Onde o desvio é o método de investigação permanente.

A construção é instrução. O encontro é relacionamento. A atenção é Poética do Alongamento.



11.20-11.35 **Questões**

11.35-11.50 **Intervalo**

25.05.2026

Escola Superior de Teatro e Cinema

Grande Auditório

Moderação: Luca Aprea

11.50-12.10 (20´) **E1 - Comunicação - PRG26_037 Nuno P. Custódio**

O rigor que funda o Lugar: o Círculo de Mario Gonzalez na pedagogia da Máscara Neutral

«Partindo do gesto elementar de gizar um círculo no chão, este ensaio investiga esse traço geométrico enquanto dispositivo espacial na pedagogia da máscara neutral desenvolvida por Mario Gonzalez.»

12.10-12.30 (20´) **E2 - Comunicação - PRG26_016 Francisco Zaiden**

Do Espaço Vazio ao Lugar Vivido: Fenomenologia do Processo Teatral

«Para que o espaço se torne verdadeiramente cénico, é necessário que ele se transforme em lugar. Por outras palavras, o teatro não é apenas a arte da presença, mas a arte da produção de lugar quando o espaço é transformado pela duração do corpo e continuamente reaberto pelo encontro entre aqueles que atuam e aqueles que observam.»

12.30 -12.50 (20´) **E 3 - Comunicação - PRG26_031 Maria Duarte**

O (meu) Lugar

«O (meu) Lugar é um pequeno texto sobre o intervalo que existe entre o corpo e a espera de um corpo. Uma reflexão sobre a consciência como um instrumento incrível que determina a abertura sem fim. Assim que tomamos consciência de qualquer coisa, tomamos nesse mesmo instante a consciência de algo mais; e este intervalo, que se vai criando de um lugar para outro, é esplendoroso e terrífico.»

12.50-13.20 (30´) **Questões**

13-20-14.30 **Almoço**

25.05.2026

Escola Superior de Teatro e Cinema

Auditório António Reis

Moderação: Jean Paul Bucchieri

14.30-14.50 (20´) **E 4 - Comunicação - PRG26_002 Ana Mira**

Lugar de gestos de alteridade/lugar de gravidade e mutação: que utopia resta, então, à dança?

«A comunicação proposta consiste num estudo em construção, cuja ideia de lugar parte da noção de gestos de alteridade na relação entre o corpo que dança e o espaço, no contexto das práticas ecológicas, e tem como objectivo reflectir filosoficamente sobre a utopia da dança como lugar de gravidade e mutação.»

14.50-15.10 (20´) **E 5 - Comunicação - PRG26_030 Lyda Bonakdar**

Iran as Heterotopia: A Passage through the Labyrinth of Memory and Space

«This paper moves through Iran as a heterotopic terrain—borrowing the term from Michel Foucault—not as a fixed geography but as a shifting labyrinth of memory, surveillance, resistance, and melancholia, existing simultaneously as both physical and symbolic. Writing from exile, I attempt to trace a map whose coordinates continually dissolve beneath my feet.»

15.10-15.30 (20´) **E 6 - Comunicação - PRG26_042 Rafael Medrado Guimarães**

Entre o Gesto e o Tempo: o corpo como lugar de resposta

«O ensaio investiga a relação entre gesto, tempo e resposta no âmbito da prática performativa, propondo compreender o corpo como lugar de emergência da presença performativa.»

15.30-15.50 (20´) **Questões**

15.50-16.00 **Intervalo**

25.05.2026

Escola Superior de Teatro e Cinema

Auditório António Reis

Moderação: Armando Nascimento Rosa

16.00-16.20 (20´) **E 7 - Comunicação - PRG26_020 Jamila Pontes**

RASGÃO DAS SOMBRAS - Do espaço manicomial à cena performativa

«Este trabalho analisa a transição entre o lugar de confinamento da loucura e a cena teatral, tomando como objecto o arquivo clínico do Manicómio Bombarda e o texto teatral Rasgão das Sombras, produzido com fragmentos do referido arquivo. Sob a Estética do Performativo de Erika Fischer-Lichte, investiga-se como o dispositivo asilar, identificado por Foucault como lugar de clausura e silenciamento, é ressignificado na cena teatral.»

16.20-16.40 (20´) **E 8 - Comunicação - PRG26_032 Marina Leonardo**

O Lugar da Câmara: A Ética e a Estética ao Filmar o Corpo Adolescente em Silêncio da Primavera

«De que forma pode o cinema representar o corpo adolescente sem o reduzir a objeto de observação? Esta investigação propõe uma reflexão sobre o conceito de lugar no cinema, entendendo-o não apenas como espaço físico, mas como posição ética e estética do olhar cinematográfico. Partindo da experiência de realização da curta-metragem *Silêncio da Primavera* (2025) da autora, analisa-se a decisão fundamental de onde colocar a câmara ao filmar corpos adolescentes.»

16.40-17.00 (20´) **E 9 - Comunicação - PRG26_15 Francisco Bruno de Sousa**

Centro Educativo, um lugar para a Farsa da Lusitânia? - Conflitos dramáticos das jovens que anseiam por liberdade

«Este trabalho apresenta reflexões resultantes da continuidade de uma investigação artística desenvolvida com jovens raparigas em situação de privação de liberdade no Centro Educativo Navarro de Paiva, em Lisboa, tomando como ponto de partida a *Farsa da Lusitânia*, de Gil Vicente — marcada pela dimensão meta-teatral e pela pluralidade de falares — que permite aproximar os conflitos dramáticos vicentinos das experiências e tensões vividas pelas jovens participantes.»

17.00-17.30 (30´) **Questões**

26.05.2026

Escola Superior de Música de Lisboa

Sala E84

Moderação: Maria José Fazenda

10.00-10.25 (25')	<p>E10 – Conferência Performance Vídeo - PRG26_001 Ana Isa Araújo</p> <p><i>Partiturar o Entre-Lugar: improvisação, estrutura e incerteza na investigação artística</i></p> <p>«Esta lecture-performance parte de uma investigação artística baseada na prática, estruturada através da metodologia de/compos(t)ing, desenvolvida pela autora. A sua ferramenta central, o Dispositivo Micelial, informado pelo micélio como modelo ontológico e operador metodológico, estrutura e relaciona materiais teóricos e práticos num sistema dinâmico, cíclico e não-linear.»</p>
10.25-10.50 (25')	<p>E11 – Comunicação Presencial e online - PRG26_033 Marina Nabais & Eva Ângelo</p> <p><i>Pensar como quem anda - O lugar do Corpo – a partir da obra coreográfica Com os Pés</i></p> <p>«Esta comunicação apresenta o documentário Pensar como quem anda (Ângelo, 2024), obra videográfica realizada a partir da criação coreográfica Com os Pés (Nabais, 2024). O projeto explora os pés como território sensorial e como "margens" que medeiam a relação entre natureza e cultura, propondo uma redefinição do fazer performativo como vivência ecológica incorporada.»</p>
10.50-11.10 (20')	<p>E12 – Comunicação - PRG26_021 Janice Landritsky</p> <p><i>O lugar identitário no corpo argentino - Análise da peça “Adentro!” (2016) de Diana Szeinblum</i></p> <p>«Este artigo analisa “Adentro!” (2016), obra de dança contemporânea de Diana Szeinblum, estreada no Teatro La Ribera (Buenos Aires, Argentina) no ciclo “Tres Danzas Argentinas”. A peça reconfigura gestos e movimentos do folclore argentino na linguagem da dança contemporânea, explorando processos de desterritorialização e reterritorialização (Guattari & Rolnik), a relação entre gesto e lugar (Godard), e a construção no palco de um lugar habitado (Heidegger) e identitário por meio da empatia cinestésica (Augé, Martin).»</p>
11.10-11.30 (20')	Questões
11.30-11.45	Intervalo

26.05.2026

Escola Superior de Música de Lisboa

Sala E84

Moderação: Paulo Morais-Alexandre

11.45-12.05 (20´) **E13 – Comunicação, videoconferência - PRG26_039 Pascal Krajewski**

Esthétique de la friche : l'invention des féro-topies

«Depuis une trentaine d'années, des artistes se sont intéressés à la friche. Objet mal déterminé, cette dernière se voit rattachée à deux cas de figure témoignant de la présence de l'homme dans la nature : celui des terrains vagues urbains (à côté des ruines, des carrières et des décharges) et celui des terrains agricoles en déprise (à côté des paysages et d'une nature sublime). Il en ressort une esthétique doublement paradoxale : la friche paraît quasi-infigurable, et quasi-inhabitable.»

(A comunicação será realizada em língua inglesa.)

12.05-12.25 (20´) **E14 - Comunicação - PRG26_025 Leyao Yuan**

Resonating Habitation: "Third Space" and Place-Making in the Performance of Contemporary Chinese Art Song

«In contemporary Chinese art-song performance, "place" is not merely textual imagery but an auditory experiential structure enacted through vocal action. This article distinguishes space (auditory-acoustic organization), third space (a mechanism of negotiation), and place (the stabilization of auditory meaning), operationalizing "third space" as an analytic chain of normative tension, bodily micro-technical choices, and their auditory consequences.»

12.25-12.45 (20´) **E15 – Comunicação - PRG26_006 Carlos-Caetano Biscainho-Fernandes**

Abordagem das tensões pela configuração do «lugar Galiza» na produção espetacular galega recente

«A recente produção espetacular galega tem-se interessado pelas tensões que surgiram na definição dos fatores que condicionam o sentido de pertença e no processo de controlo da narrativa partilhada para o caso concreto do «lugar Galiza», um espaço geográfico dotado secularmente de uma identidade cultural diferenciada, mas que está a sofrer um processo acelerado de colonização e assimilação que incide diretamente na construção individual e coletiva do lugar.»

12.45-13.15 (30´) **Questões**

26.05.2026

Escola Superior de Música de Lisboa

Espaço exterior

13-15-13.45 (30') **E16 - Performance - PRG26_014 Filipe Silva**

S.I.M.O. (Step into my office)

«S.I.M.O. uma performance que começa com um falhanço. Divulgação incapaz de fornecer coordenadas precisas. Uma peça com peças em movimento. No(W)here. A certeza do acaso. Marcas portáteis que definem fronteiras temporárias e invisíveis. Um ritual de limpeza que simbolicamente apaga marcas de contexto, de função, de história. Suspende o que é para se tornar a possibilidade de tudo o resto.»

13.45-14.30 **Almoço**

26.05.2026

Escola Superior de Música de Lisboa

Sala E84

Moderação: João Vaz

- 14.30-14.50 (20´) **E17 - Comunicação** PRG26_003 **Ângelo Cid Neto & Vanda Nascimento**
O erro como lugar no processo de ensino-aprendizagem das técnicas de dança
 «O presente artigo propõe uma reflexão sobre o lugar do erro e do questionamento no processo de ensino-aprendizagem das técnicas de dança, entendendo o termo lugar como uma construção pedagógica, simbólica e epistemológica.»
-
- 14.50-15.10 (20´) **E18 - Comunicação** PRG26_041 **Rafael Araújo**
O Jardim como Lugar: processos colaborativos na criação de uma ópera infantil
 «Este artigo analisa a ópera infantil O Jardim Secreto, obra do compositor Rafael Araújo, enquanto Lugar de criação colaborativa que articula práticas artísticas, pedagógicas e comunitárias.»
-
- 15.10-15.30 (20´) **E19 - Comunicação** PRG26_019 **Iris Bramberger**
Ethics and Safe Spaces in Music Composition
 «With this text, I would like to discuss how ethics in music composition can be approached through the concept of safe spaces (and therefore places) as presented in education. This text and its approach to ethics are informed by the desire to promote discussions in pursuit of social justice in creation and utilize the concept of safe spaces to ground ethics in art in its theory.»
-
- 15.30-15.50 (20´) **Questões**
-
- 15.50-16.00 **Intervalo**

26.05.2026

Escola Superior de Música de Lisboa

Sala E84

Moderação: David Antunes

16.00-16.25 (25') **E20 – Comunicação / Performance - PRG26_013 Filipe Fictício**

A construção ficcional performativa e a instalação arquitectónica do lugar

«Quando as artes performativas deixam de estar confinadas em lugares específicos ou restritos (vulgo salas de espectáculo) e passam a poder acontecer em todo e qualquer espaço da cidade ou do território de uma forma generalizada, isso torna possível a existência de justaposições entre os acontecimentos de uma natureza espontânea percebidos como "reais" e os acontecimentos de natureza deliberadamente encenada percebidos como "ficcionalis". Importa saber até que ponto esta convivência no tempo e no espaço pode proporcionar alguma forma de regeneração dos próprios lugares e das relações que com eles estabelecem os indivíduos/ cidadãos no seu presente processo de alienação virtual.»

16.25-16.50 (25') **E21 – Comunicação - PRG26_049 Tânia Oliveira Pires**

Lugar de Regeneração - A Agrofloresta como Escultura Viva e Lugar de Regeneração

«Estamos perante uma visão do mundo natural muito fragmentada. O solo é entendido como um substrato inerte que não necessita de alimento e a agricultura é praticada de forma desenfreada para extrair o máximo de recursos e gerar lucro, levando a um enorme desgaste do solo e à escassez de recursos. Partindo da implementação de uma Agrofloresta num solo totalmente degradado, criou-se um lugar de cura e de regeneração e, mais do que uma simples solução técnica, tornou-se naturalmente numa resposta estética e espiritual de modo a contrariar essa fragmentação do mundo natural, do qual somos parte.»

16.50-17.10 (20') **E22 - Comunicação - PRG26_018 Hugo M Carvalho**

Vila Terraplanada: erosão costeira, memória marítima e investigação-criação no litoral de Vila Chã

«Partindo de uma prática de investigação-criação em media-arte, baseada no registo audiovisual regular da transformação da paisagem costeira, o artigo introduz o conceito crítico de Vila Terraplanada, metáfora que descreve o risco de uniformização territorial resultante de intervenções técnicas que ignoram a profundidade histórica dos lugares.»

17.10-17.30 (20') **Questões**

27. 05. 2026

Escola Superior de Música de Lisboa

Sala E62 (Laboratório)

Moderação: Jaime Reis

9.30-9.50 (20') **E23 - Comunicação** PRG26_004 **Carlos Caires & António de Sousa Dias**

Entre lugar e transfiguração: notas a partir do projecto 3DMUS

«Partindo do projecto 3DMUS, esta comunicação toma o lugar não como simples enquadramento da obra, mas como dimensão activa da sua constituição, da sua escuta e da sua possível metamorfose. As obras reunidas no projecto inscrevem-se em espaços concretos, cujas qualidades acústicas, visuais e simbólicas participam no processo composicional.»

9.50-10.10 (20') **E24 – Comunicação / Performance - PRG26_034 Marta Domingues**

“Instantes” (2023)

«A peça acusmática Instantes foi realizada com base na obra *Água Viva* (2012), da escritora brasileira Clarice Lispector.(...) Na música acusmática, da tradição da música concreta de Pierre Schaeffer, o espaço alcança um grau de importância distinto. Concretizando-se como uma obra eletrónica fixa, na situação de concerto acusmático não há nada para ver, exceto os altifalantes em redor do público que projetam a eletrónica. Assim, a sua qualidade de mediação permite a exploração do espaço tanto numa perspetiva de produção como de performatividade.»

10.10-10.30 (20') **Questões**

10.30-10.40 (10') **Intervalo**

27. 05. 2026

Escola Superior de Música de Lisboa

Sala a designar

Moderação: Jorge Palinhos

10.40-11.05 (25') **E25 – Comunicação / Performance - PRG26_029 Luísa Baldan & Nico Espinoza**

Como Olhar Junto

«A proposta consiste na apresentação da palestra performática *Como olhar junto*, realizada a partir do vídeo homónimo e acompanhada por leitura ao vivo de excertos do livro e criação sonora em tempo real pelo artista sonoro Nico Espinoza.»

11.05-11.25 (20') **E26 – Comunicação - PRG26_051 Yi Huang**

Reconstructing Place: Marimba Performance and Multimedia Interaction in Tunnel Spaces

«This paper reflects on Jie Xi II, a collaborative project with Xiaomin Li from Shenzhen Technology University, which is a site-responsive performance for marimba, projection, and real-time audio analysis presented in a vertically differentiated tunnel space during the Shenzhen Futian Glow Festival in November 2025. The performance featured a marimba solo of Toccata for Marimba, composed by Anna Ignatowicz (2001). The project investigates how architectural depth, acoustic resonance, and embodied audience movements contribute to the formation of place.»

11.25-11.45 (20') **E27– Comunicação - PRG26_036 Nicolás Espinoza**

A Palm Knows How to Grow: Listening, Image, and the Coming Forth of Place

«This paper examines how artistic research may bring forth images of place that are not previously available within perception or thought. Departing from the film essay *A Palm Knows How to Grow*, developed around the Chilean palm (*Jubaea chilensis*), the study approaches place as a process emerging from relations rather than as a stable spatial container.»

11.45-12.00 (15') **Questões**

12.00-14.30 **Almoço**

Transição para a Escola Superior de Teatro e Cinema

27. 05. 2026

Escola Superior de Teatro e Cinema

Auditório António Reis

Moderação: Fátima Chinita

14.30-14.50 (20') **E28 – Comunicação - PRG26_023 Jorge Palinhos**

Dramas Verticais: Os que estão em cima e os que estão em baixo nas artes performativas

«A horizontalidade da cena e do olhar têm sido predominantes nas artes performativas ao longo de séculos. Todavia, as últimas décadas têm sido marcadas por uma ascensão da verticalidade do ponto de vista social e cultural que afetou inevitavelmente os modos de representação. No entanto, o uso da dimensão vertical – seja a verticalidade cénica seja a verticalidade do olhar do espectador – expressam também relações diferentes entre público e cena e de percepção da própria cena.»

14.50-15.10 (20') **E29 – Comunicação, videoconferência - PRG26_024 Kai Henrique**

ENTRE-LUGARES DO CORPO TRANS: (Trans)Escrevivência, arte e a invenção de lugares

«Este trabalho reflete sobre o conceito de lugar a partir da experiência do corpo trans entendido como espaço de trânsito, deslocamento e reinvenção. Inspirado nas reflexões de Michel Foucault sobre as práticas de si e na noção de (trans)escrevivência como escrita situada da experiência, o artigo investiga como sujeitos trans constroem modos singulares de habitar o mundo diante das normas de gênero, da linguagem e do reconhecimento social.»

15.10-15.30 (20') **E30 – Comunicação - PRG26_059 Marta Mendes**

Deslugar: figuras de deslocamento e construção do lugar cinematográfico como irrepresentável - Uma conferência sobre O Agente Secreto, de Kleber Mendonça Filho

«O cinema não representa lugares: constrói-os, desfazendo-os e reconfigurando-os. Mais do que um simples espaço de inscrição do real, o cinema surge como o lugar onde o mundo é simultaneamente assimilado pelo sujeito e projectado por ele, na acepção de Edgar Morin (*Le cinéma ou l'homme imaginaire*, 1956).»

15.30-15.50 (20') **Questões**

15.50-16.00 (10') **Intervalo**

27. 05. 2026

Escola Superior de Teatro e Cinema

Auditório António Reis

Moderação: Fátima Ribeiro

16.00-16.30 (30') **E31 – Apresentação e filme - PRG26_043 Rita Jorge**

O Retorno

«Narrado na primeira pessoa, o filme-ensaio “O Retorno” acompanha uma cineasta até à montanha onde passava férias na sua infância.»

16.30-17.00 (30') **E32 – Apresentação e vídeo - PRG26_026 Lin Zhu**

Chinese Dance Poetry Screendance Trilogy: The Bodily Writing of Locality

«This project is a trilogy of Chinese dance poetry films, with “site-specificity” as the core creative approach. It explores how the body serves as a medium between cultural memory, historical narratives, and contemporary experiences through the deep integration of dance, film, and specific locations.»

17.00-17.30 (30') **E33 – Apresentação e filme - PRG26_048 Talita Caselato**

Veronica

«O filme regista, em 2018, a situação de uma personagem da Vila Buarque, no centro de São Paulo. Até esse momento, a Vila Buarque era o lugar onde Veronica trabalhava e onde passava grande parte do seu tempo de lazer; é também a região onde nasceu. Apesar de a Vila Buarque se configurar como o seu território, deixou de ser o local onde consegue suportar o custo da renda.»

17.30-18.00 (30') **Questões**

28. 05. 2026

Escola Superior de Teatro e Cinema

Auditório João Mota

Apresentação e moderação: Álvaro Correia

10.00-10.50 (50') **E34 – Conferência / Performance (Keynote speaker): João Fiadeiro**

body OF|AT work - UMA CONFERÊNCIA-PERFORMANCE EM TORNO DA COM-POSIÇÃO, DO TEMPO E DO REAL.

«Doze anos separam os solos Self(ish)-Portrait (1995) e Este corpo que me ocupa (2007). Entre eles, I am sitting in a room different from the one you are in now (1997). Em body OF|AT work agrupo-os, todos juntos, num mesmo tempo-espaço, como se nunca tivesse sido de outra maneira. Como se fossem todos o mesmo solo, o mesmo chão, o mesmo plano.»

10.50-11.15 **Questões e desmontagem**

11.15-11.30 (15') **Intervalo**

28. 05. 2026

Escola Superior de Teatro e Cinema

Auditório António Reis / Auditório João Mota

Moderação: Emídio Buchinho

11.30-11.50 (20') **E35 – comunicação - PRG26_57 José Bogalheiro**

Corpo, fortaleza, fronteira: o lugar ontológico da imagem em André Bazin

«Nesta intervenção tomo como referência a noção de lugar na teoria de André Bazin, e a distinção entre a «presença em carne e osso» do teatro e o lugar próprio da imagem cinematográfica em Cinema e teatro (1951), para qualificar de que presença estamos a falar quando pensamos a imagem no cinema.»

11.50-12.10 (20') **E36- comunicação - PRG26_028 Luis Rosa**

O LUGAR COMO GRAMÁTICA DO VISÍVEL: Repensando a Mise-en-scène a partir de Wittgenstein

«Este artigo propõe uma releitura do conceito de mise-en-scène a partir da filosofia tardia de Ludwig Wittgenstein, tomando o lugar como categoria central para compreender a produção de sentido no cinema. Na tradição clássica da teoria cinematográfica, especialmente associada aos críticos dos Cahiers du Cinéma, a afirmação de que “tudo está na mise-en-scène” destaca a organização dos corpos, gestos e espaços como o núcleo da inteligibilidade cinematográfica. Em vez de compreender a mise-en-scène como expressão de uma visão de mundo ou como revelação de significados simbólicos ocultos, este artigo argumenta que ela pode ser entendida como uma gramática visível das práticas humanas.»

12.10-12.30 (20') **E37- comunicação - PRG26_044 Ronivan Sousa**

Quem representa a periferia? Autoria, território e responsabilidade no cinema brasileiro contemporâneo

«Nas últimas décadas, o cinema brasileiro contemporâneo tem demonstrado um crescente interesse pela representação de territórios periféricos. Esses espaços, frequentemente marcados por desigualdades sociais e históricas, tornaram-se centrais em diversas produções cinematográficas que buscam explorar as relações entre território, identidade e experiência social. No entanto, a forma como esses lugares são representados levanta questões fundamentais sobre autoria, responsabilidade e política da imagem.»

12.30-12.50 (20') **Questões**

12.50-14.00 **Almoço**

28. 05. 2026

Escola Superior de Teatro e Cinema

Auditório João Mota

Moderação: João Fernandes

14.00-14.30 (30') **E38 – Conversa / performance**

PRG26_052 **Inês Zinho Pinheiro & Massimo Milela**

Movimentos demorados para uma alegria obstinada (parte IV): Pesquisas sobre um “lugar comum” de pesquisa

«O lugar sobre o qual escolhemos trabalhar é aquele — inexplorado, aberto e rigoroso — que emerge do cruzamento das nossas respetivas investigações de doutoramento, procurando configurar um “lugar de comunicação” (Bataille, 2021), prosseguindo a nossa atividade de reflexão comum, que desde 2023 já produziu uma performance, um artigo científico e um filme de video-dança, nos quais desenvolvemos, em formas diferentes, a nossa maneira de combinar prática e teoria através daquilo que definimos, desde o primeiro projeto, como Movimentos demorados para uma alegria obstinada.»

14.30-14.50 (20') **E39 – Comunicação - PRG26_58 Jean Paul Bucchieri**

A biografia, o mapeador silencioso da criação

«Este ensaio deseja problematizar a biografia como lugar incontornável das tomadas de decisões, das direções a tomar, da construção do pensamento, das referências escondidas do acto de criar, das estéticas construídas. A biografia, onde tudo nasce, se forma, se pensa, se faz, se estabelece. A biografia como o lugar que orienta as nossas geografias identitárias e que se instala para fundamentar a razão dos caminhos que percorremos. Tudo se inscreve na nossa biografia e mesmo ignorando-a, ela está lá, como lugar referencial, um mapeador silencioso de tudo o que desejamos fazer.»

14.50-15.05 (15') **Questões**

15.05-15.15 **Intervalo**

28. 05. 2026

Escola Superior de Teatro e Cinema

Auditório António Reis

Moderação: Marta Mendes

15.15-15.35 (20') **E40 – Comunicação - PRG26_011 Fátima Chinita**

En-forming the Pictorial Image in Jos Stelling's film Rembrandt fecit 1669 (1977)

«Painting is a visibly framed art form, confined by a boundary, regardless of the size of the canvas or the eventual existence of a physical frame; it also requires immobility, regardless of the supposed kinetic conditions of what is represented; and because it is a condensation of limited contents in the two-dimensional space of representation, entails a specific modality of consumption, turned first towards the global apprehension of the entire work, usually only then followed by a sweeping of the eyes over the details. I will draw on such aspects with the help of Paul Crowther's visual phenomenology (2009), Serge Eisenstein, Pascal Bonitzer, Gregory Minissale, Ortega y Gasset, Werner Wolf and Richard Wolheim's theories on the frame, among other commentators. The three above-mentioned properties will be applied to Jos Stelling's film Rembrandt fecit 1669 (1977) on the life of the painter Rembrandt van Rijn, which alternates between life and art.»

(A comunicação será realizada em português.)

15.35-16.00 (20') **E41 – Comunicação - PRG26_005 Armando Nascimento Rosa**

Falas dum amor interdito: O lugar onde Fernando Pessoa decifra Gil Vicente

«A presente comunicação pretende dar conta de um surpreendente diálogo críptico – ao que tudo indica nunca identificado antes – entre Fernando Pessoa e Gil Vicente, alojado num lugar textual circunscrito. Ao preparar uma sessão de estudo sobre dramaturgia vicentina, eis que me apercebo de súbito, ao deter-me na análise de algumas falas em particular, de que existe uma quadra, editada há alguns anos sob a autoria integral de Fernando Pessoa ortónimo, que corresponde afinal a uma sucessão de falas de uma peça vicentina, para as quais Pessoa remata com uma resposta sua, uma vez que esse último verso não pertence já ao texto de Vicente.»

16.00-16.15 (15') **Questões**

16.15-16.20 **Intervalo**

28. 05. 2026

Escola Superior de Teatro e Cinema

Auditório António Reis

Moderação: José Bogalheiro

16.20-16.40 (20') **E42 – Comunicação - PRG26_053 André Dias**

Teatro caseiro para moribundos

«No mosaico do cinema contemporâneo, uma das principais linhas de força, subvertendo de alguma maneira a herança moderna de uma acentuada desdramatização, passa por uma crescente confusão positiva entre a dimensão documental e ficcional, naquilo a que poderíamos chamar a sua reversão sob a forma geral do “docudrama”. Nalguns filmes desta tendência, a reencenação semi-documental ou ficcional da vida quotidiana dá-se muitas vezes no lugar privilegiado da casa de família»

16.40-17.10 (30') **E43 – Comunicação- PRG26_56 Paulo Carvalho**

«AIR DE SÉJOUR»: O LUGAR COMO CONDIÇÃO DE POSSIBILIDADE DOS CORPOS

«A partir do visionamento de extractos de filmes de Fernand Deligny, tentaremos mostrar diferentes efeitos dos espaços sobre os corpos e fundamentar a tese de que é a natureza do limite e não o limite em si que condiciona ou potencia os corpos co-presentes num dado espaço.»

(Nota: comunicação com projeção de excertos de filmes)

17.10-17.30 (20') **E44 – Comunicação e projeção vídeo - PRG26_055 David Swartz**

Broken Windows

«Broken Windows as a frame, a way of fusing placeless fragmented texts, sounds, videos and images in such a way as to create a new place of art, a unified vision of dispersion and cohesion, multiplicity and oneness, brokenness and repair, time past present and future, exile and return.

17.30-17.50 (20') **Questões**

29.05.2026

Faculdade de Belas Artes

Auditório Lagoa Henriques

Moderação: António de Sousa Dias

10.00-10.20 (20') **E45 – Comunicação - PRG26_012 Fernando Rosa Dias**

«À la recherche du lieu perdu» – Reflexões sobre a crise do Lugar

«Vamos defender que o espaço sustenta o tempo, que o lugar sustenta a duração e espessura ao curso temporal, pelo que a precipitação do tempo urgente desvaloriza o espaço real e a consciência do lugar. Através da problematização de uma poluição das velocidades implicada na noção de «dromologia» de Paul Virilio (e da convocação de pensadores como Merleau-Ponty, Marc Augé, Jean Baudrillard ou Byubg-Chul Han), avaliaremos o empobrecimento da actual experiência dos lugares, sobretudo na vertigem da velocidade das mediações electrónicas das últimas décadas.»

10.20-10.40 (20') **E46 – Comunicação - PRG26_027 Luciana Fina**

A experiência do Lugar e a Instalação Site Specific CCM

O lugar é o espaço que, de forma sincrónica e diacrónica, concentra a espessura das nossas vivências, estratificando os significados da sua percepção física e da sua experiência. Acumula, portanto, os diversos tempos da sua concepção, construção e existência, sedimentando desejos, tensões, palavras, memórias, propósitos e vivências que nele se inscrevem ao longo do tempo.

10.40-11.00 (20') **E47 – Comunicação - PRG26_054 Jean Paul Fourmentraux**

LIEUX À CHARGE – Forensic Architecture, art et contre-enquête (OSINT)

« La forensic Architecture, que l'on peine à traduire en français par « architecture d'investigation », se présente à la fois comme une pratique artistique et une démarche de recherche ayant pour objet « l'urbanisation de la guerre » et ses dommages directs ou collatéraux, tels que la violation ou les atteintes aux droits de l'Homme. »

11.00-11.20 (20') **Questões**

11.20-11.40 **Intervalo e visita de exposição de materiais no Espaço Lagoa Henriques**

29.05.2026

Faculdade de Belas Artes

Auditório Lagoa Henriques

Apresentação de trabalhos . Moderação: Susana Vidal

11.40-11.55 (15') **E48 – Apresentação de trabalho - PRG26_022 Joana Rita**

Residência Artística

«Residência Artística é uma série de certificados que investiga a precariedade como condição material da investigação artística através da ironia. (...) Neste projeto apresento uma série de certificados que reconhecem estas formas informais de mecenato – alojamento, comida, transporte – que tornaram possível a continuidade do meu trabalho. Apropriando-me da linguagem institucional, destaco o papel destes lugares provisórios, das relações interpessoais, da generosidade alheia e dos favores como parte constituinte da sobrevivência da investigação nas artes.»

11.55-12.10 (15') **E49 - Apresentação de trabalho - PRG26_010 Eva Jiménez Priego**

LOCUS (VISION) FICTION / «LOCUS (VISION) FICTION

Es el nombre del siguiente proyecto, que surge con la intención de reflexionar sobre la interacción de la idea de lugar, como espacio vivido, con el término visión, considerado como espacio visual fabricado, en el que tiene cabida, según Crary Jonathan, un nuevo tipo de observador con condición para abstracción de la visión.»

12.10-12.25 (15') **E50 - Apresentação de trabalho - PRG26_045 Sara Velez**

Lugares entre Cuidado e Contenção

«As três pinturas propostas (Inversão, Acolher e Onde criar raízes?) articulam diferentes momentos desta tensão entre suporte, dependência e autonomia. Representado sobre um fundo indeterminado, o gesto das mãos surge num lugar suspenso, sem localização definida. Como se esse espaço indicasse que o gesto é o próprio lugar da relação.»

12.25-12.40 (15') **E51 - Apresentação de trabalho - PRG26_050 Xiaou Peng**

From “The Path” to “Nowhere”: Reconstructing Place through Bodily Memory and Collective Action

«Where does a place begin, and where does it disappear? At this Paragone Meetings, I would like to share the works “The Path” and “Nowhere”, which I completed during my residency at the art organization “100KM” in Chengdu, China, in 2024. Through bodily experience, collective participation and material memory, this project undertakes a practical exploration of “place”.»

12.55-13.25 (30') **Questões**

13.25-14.30 **Almoço**

29.05.2026

Faculdade de Belas Artes

Auditório Lagoa Henriques

Moderação: Fernando Rosa Dias

14.30-14.50 (20') **E52 – Comunicação - PRG26_040 Pedro Vaz**

Espaço, Participação e Mediação: Estudo de Caso sobre Três Intervenções Artísticas na galeria oval do MAAT

«Partindo do pressuposto de que o lugar não é um contendor neutro mas agente ativo na experiência artística, esta comunicação analisa três projetos apresentados na galeria oval do MAAT: a instalação *Nosso Barco Tambor Terra* de Ernesto Neto, a exposição fotográfica de Jeff Wall e a performance *After the Frame* do coletivo EIRA.»

14.50-15.10 (20') **E53 – Comunicação -PRG26_047 Susana Vidal**

ENTRE O LUGAR E O NÃO-LUGAR: CARTOGRAFIAS SENSÍVEIS DO CORPO PERFORMATIVO - A Construção do Lugar a partir da Autobiografia Cénica e das Práticas Performativas do Corpo

«ENTRE O LUGAR E O NÃO-LUGAR explora como a performance contemporânea produz espacialidades sensíveis através da relação entre corpo, tecnologia e imaginação. Partindo da ideia de que o lugar não preexiste, mas emerge do acontecimento performativo, a reflexão articula conceitos como corpo-simulacro, corpo-território, espaço fenomenológico e corpo expandido.»

15.10-15.30 (20') **E54 – Comunicação - PRG26_046 Sofia Carrola**

O Lugar Incerto da Imagem: entre ciência e arte nos livros ilustrados de educação científica em Portugal (dos inícios do Iluminismo ao começo do Liberalismo)

«A imagem científica no período iluminista ocupa um lugar instável, situada na fronteira entre a prática artística e a prática científica, sem pertencer inteiramente a nenhuma delas. Esta comunicação propõe uma reflexão sobre o locus da imagem nos livros ilustrados de educação científica em Portugal, entre os inícios do Iluminismo e o começo do Liberalismo, a partir das estampas d'*O Fazendeiro do Brasil* de Fr. Mariano da Conceição Velloso.»

15.30-16.00 (30') **Questões**

16.00 **Encerramento**